MÃE DE JOELHOS, CANAL DE GRAÇA!

Continuando nossa aventura sobre a sublime **missão da mãe no seio da família**, este mês vou abordar o quanto podemos, com nossa perseverante súplica, ser o **canal de Deus para as graças tocarem nossas famílias**.

Desde que tive meu encontro pessoal com Deus em 1993 e retornei à nossa Igreja, minha vida deu um giro de 360 graus. Conheci a Campanha da Mãe Peregrina e recebi o convite para ser missionária. Meu amor pela Mãe de Deus foi despertado neste momento quando experimentei em minha própria vida todas as graças que emanam do Santuário. Ela entrou em minha vida como quem não queria nada e fez tudo. De Missionária passei a Coordenadora de Grupo e depois a Coordenadora de Paróquia. Ela me acolheu, me transformou e me enviou à missão.

Em 1999 no dia 13 de março, entre o aniversário do Francisco meu esposo, dia 9, e o meu dia 15, selamos nossa Aliança de Amor como casal e no dia 22 de maio, mês de Maria, instituímos nosso Santuário-Lar “**Mãe da Divina Providencia**”. Neste cantinho sagrado a Mãe concretizou minha vocação na oração. Nosso lar se transformou a partir de Sua chegada. Ela, com discrição, foi nos educando sem percebermos.

De tantas coisas vividas depois de convidarmos a Mãe a se estabelecer em nossa casa, uma delas nos faz exclamar com muita gratidão: “**Somos da União de Famílias**”.

Em 2002, grávida de 6 meses da Maria Isabel, nossa terceira filha, fomos convidados para conhecer e ingressar como candidatos na União Apostólica de Famílias. Devo confessar que antes disso a Mãe já colocava em meu coração um profundo desejo de santidade, mas ainda não entendia bem o que isso significava.

Quando conhecemos a União e começamos a participar percebi que era isso que aspirava: um caminho de santidade vivido como casal, junto com outros casais, num processo de aprofundamento contínuo na espiritualidade, para depois levar esta experiência também a outras famílias. Era tudo o que eu queria!

Mas com o tempo vieram às dificuldades e as dúvidas especialmente do Francisco que se perguntava se era esta realmente a nossa vocação. Rezamos muito como casal no nosso Santuário-lar para que Deus, pelas mãos de nossa Rainha, nos desse o discernimento. Parecia que as razões dele eram tão corretas, que as minhas convicções perdiam sentido.

Não deixamos de participar, mesmo havendo dúvidas em nossos corações. Nos aconselhamos com nossos formadores que nos ajudaram muito, porém nos deixaram livres para a decisão final. Confessamos muitas vezes na intenção de sabermos, com clareza, a vontade de Deus a nosso respeito. Muitas madrugadas em oração.

Então me valeu os meus joelhos no chão, onde trago marcas até hoje. Em todas as minhas orações sentia claramente a Mãe a me falar ao coração que estávamos no caminho certo, que sempre haveria dificuldades, mas como Ela é nossa Mãe da Divina Providencia, tudo ia se ajeitar.

E assim sempre acontece, nossa vida está nas mãos da Divina Providencia.

Hoje temos 13 anos na União de Famílias, somos Consagrados Perpétuos e ainda de joelhos, peço a Mãe que nos conserve fiéis, pois é a perseverança que nos sustenta como família e como casal a testemunhar que a busca diária da santidade é a verdadeira felicidade.

Testemunho que o inimigo de Deus quer nos tirar do caminho certo, mas só o venceremos se estivermos abrigados no coração de Deus, pela oração.

Esposas, vamos ser em nossos lares o canal de graças para nossas famílias!

Mãe da Divina Providencia: providenciai!